

Rubricas dos professores vigilantes

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação  n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova de Aferição de Português
Prova 85 | 8.º Ano de Escolaridade | 2019

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Código de verificação _____

Código do professor classificador _____

Observações _____

Data: ____ / ____ / ____

Duração da Prova: 90 minutos.

15 Páginas

Página em branco

Oralidade

Para responderes aos itens de **1.** a **2.3.**, vais ouvir um excerto de uma reportagem sobre um grupo musical de um bairro da cidade do Porto.

1. Numera os tópicos de **1** a **4**, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

- Localização do estúdio onde o grupo ensaia e grava.
- Identificação do festival em que o grupo participou.
- Indicação do número de jovens que integram o grupo.
- Referência à paixão que atraiu os jovens para o projeto.

2. Para cada item (**2.1.** a **2.3.**), assinala com **X** a opção que completa a afirmação, de acordo com o texto.

2.1. A expressão «Há um ano», usada na primeira parte da reportagem, refere-se

- A** à conclusão da intervenção social no bairro dos jovens.
- B** à fase que antecedeu o projeto artístico dos jovens.
- C** à versão inicial do hino escrito para a cidade dos jovens.

2.2. A certa altura, ouve-se a voz de uma pessoa que

- A** orientou o percurso do grupo.
- B** começou a tocar com o grupo.
- C** passou a ser fã do grupo.

2.3. No final da reportagem, usa-se a palavra «furacão» para caracterizar

- A** a sonoridade da música criada pelos elementos do grupo.
- B** a personalidade de cada um dos elementos do grupo.
- C** a mudança ocorrida na vida dos elementos do grupo.

Leitura e Educação Literária

Texto A

Lê o texto.

As cidades europeias estão, em média, um grau mais quentes do que no século passado. No topo da lista, está Granada. Nesta cidade espanhola, a temperatura média dos últimos 17 anos foi 1,6 °C superior à registada no período entre 1900 e 1999. Córdova e Linares, também na vizinha Espanha, completam este *top*. A Europa de Leste, a Dinamarca e a Finlândia

5 estão, igualmente, entre as zonas em que os termómetros locais mais subiram.

As cidades portuguesas foram das que menos aqueceram, segundo a análise feita às temperaturas médias registadas diariamente em 558 cidades europeias desde 1900. Em Portugal, foi Beja que mais aqueceu nos últimos 17 anos, em relação à média do século passado (mais 0,9 °C). Ponta Delgada foi a cidade que menos aqueceu no nosso país (com

10 mais 0,1 °C). Em território nacional, foram ainda observados os dados de cidades como Évora (com mais 0,8 °C), Coimbra (com mais 0,7 °C), Lisboa (com mais 0,7 °C), Vila Nova de Gaia (com mais 0,6 °C), Funchal (com mais 0,4 °C) e Faro (com mais 0,4 °C). Das cidades portuguesas em estudo, as mais quentes continuam a ser Funchal e Ponta Delgada.

João Camargo, autor do *Manual de Combate às Alterações Climáticas*, diz que o facto de

15 as cidades portuguesas estarem no fim da lista «é normal», uma vez que «a temperatura de partida já era superior e é normal que, nas latitudes mais altas, suba mais». Aliás, «os sítios onde a temperatura mais vai aumentar são o polo Norte e o polo Sul, porque são os locais onde o ponto de partida era mais baixo». Não é por as cidades portuguesas registarem um aumento de temperatura mais baixo em comparação com as outras cidades da lista que esse caso

20 deixa de ser preocupante, de acordo com João Camargo. De facto, «a base de que partimos já é mais vulnerável, pelo que este aumento é muitíssimo significativo».

Assim como aumentou a temperatura média, também aumentou o número de dias de calor por ano civil. A tendência na Europa é generalizada, embora haja quatro cidades que a contrariam. Nos restantes 554 locais em análise, esse aumento foi, em média, de mais

25 quatro dias de calor.

Também o número de dias de calor durante o ano letivo aumentou na maioria das cidades. Em 472 dos 558 locais analisados, registaram-se, em média, mais três dias de calor durante os anos letivos entre 2000 e 2017, em comparação com o século passado. Os dias do calendário escolar aqueceram em todas as cidades portuguesas. O Funchal, por exemplo, ganhou quase

30 uma semana de calor acima do normal em pleno ano letivo.

www.publico.pt (consultado em 26/11/2018). (Texto adaptado)

3. Para cada item (3.1. e 3.2.), assinala com **X** a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

3.1. Na Europa, a cidade que mais aqueceu nos últimos 17 anos situa-se

- A na Dinamarca.
- B em Portugal.
- C em Espanha.
- D na Finlândia.

3.2. A cidade de Beja

- A aqueceu tanto como a cidade de Évora.
- B era mais fria no século XX.
- C é a mais quente do país.
- D registou menos calor ao longo do ano letivo.

4. Explica por que razão é adequado afirmar-se, nas linhas 18 a 20, que o caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante.

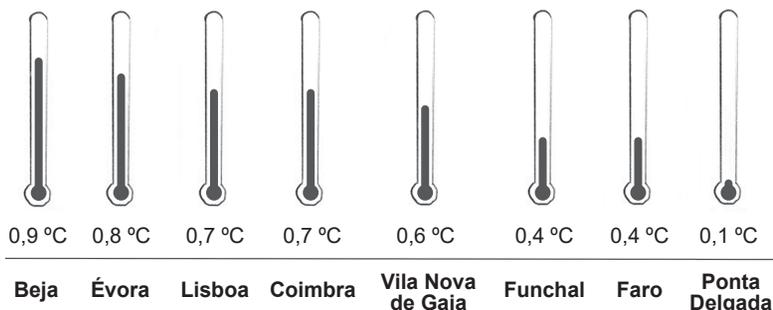
5. Assinala com X a imagem que ilustra o assunto a que é dado maior destaque no texto.

Estado do tempo na Europa



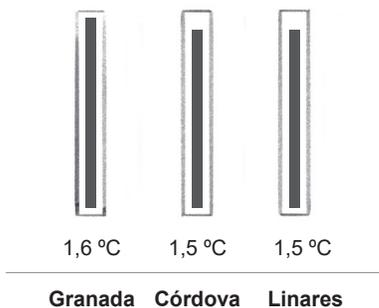
A

Aumento da temperatura nas cidades portuguesas



B

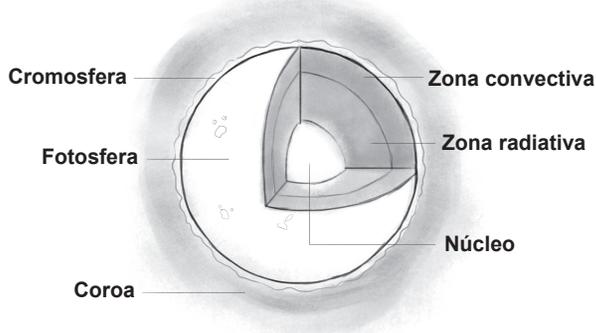
As três cidades que mais aqueceram na Europa



C

O Sol

Temperatura média à superfície: cerca de 6000 °C
 Temperatura média no núcleo: cerca de 15 000 000 °C



D

Texto B

Lê o texto e as notas.

Por essa hora, todas as brincadeiras estavam feitas e tinham perdido a graça, de maneira que a malta se sentia um bocado em crise.

E vai daí o Pedro (um muito remexido, de enormes olhos azuis, inocentes, de quem não foi nem por sombras ao pote da marmelada, sape-gato!) e diz, acercando-se da porta da gateira:

5 — 'Tão e se a gente entrasse?

Os outros ponderaram¹ gravemente, entreolhando-se. A porta da gateira — assim chamada por estar furada de um orifício redondo, por onde habitualmente circulava toda a gataria do Beco — era uma das mais indiscutíveis proibições dos adultos, ninguém sabia porquê, nem mesmo os próprios garantes² da proibição.

10 — Tu e tu ficam de vigia — ordenou o Pedro a duas meninas, as mais pequenas e mais desinfelizes do grupo, a quem cabiam sempre as tarefas menos sedutoras.

Então juntaram-se todos em molho junto à porta e vá de empurrarem.

15 Crac zacpacpac — fez a velha porta ao impulso, e logo ficou ali escancarada. Uma réstia de sol pareceu hesitar à soleira, mas depois enfiou-se, corredia, por ali dentro e abriu caminho aos miúdos.

Entraram cautelosamente num ambiente toado de manchas castanhas e cinzentas.

Então o Pedro descobriu a um canto um maquinismo todo encoberto pelo pó. De um meio cilindro plantado no chão sobressaíam uma alavanca e uma roda redonda, de ferro.

Não tardou, estavam todos em volta da alavanca, a fazer força. Nem buliu³.

20 — Deve 'tar encravada — observou o Pedro.

Ocuparam-se da roda, puxando-lhe pelos raios de aço trabalhado. A roda desandou, chiou, deu de si.

— Parece o volante dum autocarro — disse o Pedro, e ia dando voltas e voltas àquilo.

Nisto, veio uma das miúdas à porta e diz:

25 — Cavem que vem lá o pai do Pedro!

Foi um zás-catrapás-pé-de-gato-e-vê-se-te-avias daquela miudagem toda a correr dali para fora.

30 O Armando Papo-Seco viu o filho e a catraiada⁴ toda a esgueirar-se pela porta da gateira e logo pôs a mão na anca em sinal de escândalo. Mas ainda ia a reunir em pensamento as pragas⁵ adequadas quando, lá no céu, se ouviu assim um estralejar de trovoadas miudinha. Esquadrinhados⁶ os ares, todos viram que pequenas faíscas, esguias e ramificadas, convergiam num ponto do astro onde também se agrupavam nuvens negras.

Vinha agora o Zé Metade pelo Beco e também ficou a olhar para cima, donde tombava um fiozinho de água batendo forte no empedrado.

35 — Ó vizinhas — bradou uma mulher à janela, arrepanhando lençóis e trapos do estendal. — Olhem a roupa que vem chuva!

40 Mas essa mulher não terminou a recolha e ficou-se pasmada, com uma mola numa mão e a ponta de umas ceroulas na outra. É que o fio de água tinha engrossado até cerca de um palmo de diâmetro e caía agora sempre no mesmo ponto com fragor⁷. Havia já deslocado algumas pedras da calçada e espalhava em volta um tumultuoso derrame líquido que já seguia em regueiras rápidas pelo Beco afora.

— Ai que só cai no mesmo sítio — comentavam agora as mulheres às janelas.

E era verdade. Aquilo era uma coluna de água tombada diretamente dos céus, como se o líquido viesse caindo por um ralo estreito aberto lá em cima.

45 — O que vale é que é só naquele sítio, ali a meio do Beco. Se desse com aquela força por toda a cidade... Olhem, era pior que o tremor de terra ou eu sei lá... — comentou alguém.

Mas aquele tronco de água barulhento já começava a incomodar:
 — Daqui a nada está tudo inundado, ainda temos que chamar os bombeiros...
 E o pessoal ia-se ficando por ali, a olhar para a água, sem atinar com o que fazer.

50 O Pedro estava junto ao pai, com os seus grandes olhos azuis num espanto. De repente teve um sobressalto, como se se lembrasse de qualquer coisa, e puxou pela aba do casaco do Armando.

— Que é que foi?
 — Pai, posso ir ali à porta da gateira?

55 — Nem pensar em tal semelhante — respondeu o pai. — Lá em casa depois falamos.

Mas o miúdo não ficou muito tempo a hesitar. Rompeu a correr, furou pelo grupo fora, entrou de roldão pela porta da gateira, foi-se à roda e toca de fazê-la girar no sentido inverso. Quando o pai o sacou dali com um forte puxão de orelhas, a roda estava na posição em que o Pedro a tinha encontrado antes.

Mário de Carvalho, *Casos do Beco das Sardinheiras*, Porto, Porto Editora, 2015. (Texto com supressões)

NOTAS

- ¹ *ponderaram* – refletiram; pensaram.
² *garantes* – responsáveis (pela proibição).
³ *Nem buliu* – não se moveu.
⁴ *catraiada* – grupo de crianças.
⁵ *pragas* – expressões reveladoras de irritação ou fúria.
⁶ *Esquadrinhados* – estudados com cuidado.
⁷ *fragor* – estrondo.

6. Neste texto, conta-se um episódio vivido pelos habitantes de certa zona de uma cidade.

Refere, por palavras tuas, o que se passava com o Pedro e os seus amigos no início do texto, antes de tudo acontecer.

7. Associa cada frase da coluna **A** a um elemento da coluna **B**, de acordo com o texto.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
Junto dela, algumas personagens consideram desrespeitar uma proibição. <input type="checkbox"/>	A – Calçada B – Coluna de água
Há personagens que se divertem com ela por alguns momentos. <input type="checkbox"/>	C – Janela D – Porta da gateira
Ela é a causa do espanto e da preocupação das personagens em geral. <input type="checkbox"/>	E – Roda de ferro

8. A caracterização apresentada entre parênteses nas linhas 3 e 4 prepara o leitor para o protagonismo da personagem Pedro ao longo da narrativa.

Completa a tabela com três comportamentos do Pedro que foram fundamentais, respetivamente, para o início, para o desenvolvimento e para a conclusão da ação.

Momentos da ação	Comportamentos da personagem Pedro
a) Início	1.º comportamento: _____ _____
b) Desenvolvimento	2.º comportamento: _____ _____
c) Conclusão	3.º comportamento: _____ _____

9. Assinala com **X** a opção que completa a afirmação, de acordo com o texto.

Na linha 26, o narrador usa uma onomatopeia para, com vivacidade,

- A reproduzir o som emitido por um objeto.
- B descrever o espaço onde decorre a ação.
- C relatar o comportamento das personagens.
- D transmitir as alterações no estado do tempo.

10. «O Armando Papo-Seco viu o filho e a catraçada toda a esgueirar-se pela porta da gateira e logo pôs a mão na anca em sinal de escândalo.» (linhas 28-29)

O Armando Papo-Seco preparava-se para fazer algo.

O quê? Porquê? Por que razão não o fez?

11. As imagens seguintes representam personagens do texto no momento em que estão a falar.

Observa as imagens e relê, com atenção, as falas que as acompanham.



— *'Tão e se a gente entrasse?*
(linha 5)



— *Cavem que vem lá o pai do Pedro!*
(linha 25)



— *Ó vizinhas [...] — Olhem a roupa que vem chuva!*
(linhas 35-36)



— *Ai que só cai no mesmo sítio [...]*
(linha 42)

A interjeição, a expressão popular, o vocativo e a omissão de sílabas são recursos usados nestas falas.

Na tua opinião, qual é o efeito conseguido com a utilização dos recursos acima referidos? Na tua resposta, associa a cada recurso um exemplo retirado destas falas.

12. Lê o parágrafo seguinte, que corresponde ao desfecho do texto que leste.

Então, cá fora, a coluna de água foi-se tornando mais delgada, mais delgada, ziguezagueou um tanto, borbulhou, seccionou-se em gotas longas e afiadas, deu lugar a uns pingos curtos e grossos, cada vez mais espaçados, e desapareceu. Todo o céu retomou o azul limpo de antes.

Mário de Carvalho, *Casos do Beco das Sardinheiras*, Porto, Porto Editora, 2015.

Explica por que razão este parágrafo corresponde ao desfecho do texto, tendo em conta os acontecimentos narrados.

Gramática

13. Completa cada uma das frases seguintes com a forma adequada do verbo *ter*.

Usa apenas **formas verbais simples**.

- a) Se nós _____ cuidado com o ambiente, poderemos prevenir catástrofes.
- b) Para nós _____ um ambiente melhor, precisamos de evitar o desperdício.
- c) Se nós _____ consciência da nossa pegada ecológica, haveria menos problemas ambientais.

14. Associa cada palavra da coluna **A** a um dos sentidos com que a palavra «segundo» é usada na coluna **B**.

Escreve, em cada quadrado da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A	COLUNA B
como <input type="checkbox"/>	A – Segundo a proteção civil, havia razões para alarme. B – Primeiro, entrem em casa; segundo , fechem portas e janelas.
para <input type="checkbox"/>	C – Cada segundo à chuva e ao vento parecia uma eternidade.
depois <input type="checkbox"/>	D – Segundo dia de tempestade: o pior de todos! E – Fizemos tudo segundo nos disseram.

15. Completa cada uma das frases seguintes com uma palavra ou expressão do quadro abaixo apresentado.

Usa cada palavra ou expressão **uma** única vez.

- a) Na semana do ambiente, todas as manhãs _____ participei foram interessantes.
- b) O tema _____ eu mais gosto é o das alterações climáticas.
- c) As mudanças climáticas são algo _____ dou muita importância.

de que	onde	que	a que
cujo	em que	com que	para que

16. Lê o texto e presta atenção às palavras ou expressões destacadas.

Certa vez, estudávamos **nós** a matéria de Geografia, quando decidimos escrever uma
peça de teatro inspirada nas alterações climáticas e entregá-la ao professor. Mais tarde,
o professor devolveu-**nos** a peça e levou-**nos** a conhecer o grupo de teatro da escola.
Sabíamos bem como queríamos encenar a peça, mas perguntávamos uns aos outros:
E se discordarem **de nós**? Para nossa surpresa, o grupo de teatro concordou com as nossas
ideias, e todos os seus elementos quiseram participar naquela peça escrita **por nós**!

Completa a tabela com as letras associadas às palavras ou expressões que correspondem às funções sintáticas solicitadas.

Escreve apenas **uma** letra em cada coluna da tabela.

Funções sintáticas		
16.1. Complemento direto	16.2. Complemento indireto	16.3. Complemento oblíquo
○	○	○

17. Presta atenção à oração subordinada substantiva completiva sublinhada na frase seguinte.

Quero que me ajudes a fazer o trabalho de Geografia.

Assinala com **X** a frase que também inclui uma oração subordinada substantiva completiva.

- A Pergunto-te se me ajudas a recolher imagens para o trabalho de Geografia.
- B Ficarei mesmo muito grata se me ajudares a realizar o trabalho de Geografia.
- C Senti tantas dificuldades que tiveste de me ajudar no trabalho de Geografia.
- D Incluí as imagens que me ajudaste a escolher para o trabalho de Geografia.

Prova 85

Prova de Aferição de Português

Prova 85 | 8.º Ano de Escolaridade | 2019

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

1. Todas as respostas são classificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. Cabe ao professor classificador analisar e enquadrar cada resposta no descritor de desempenho adequado e atribuir-lhe o código correspondente. Em cada resposta, o classificador regista o(s) código(s) na grelha de classificação.
2. Os códigos atribuídos não correspondem a pontuações.
3. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.
4. Sempre que o aluno não responda a um item, é atribuído o **código 99**. Este código só é atribuído se não houver qualquer evidência de que o aluno tentou responder ou se o espaço reservado à resposta apresentar apenas marcas acidentais de escrita.
5. É atribuído o **código 00** às respostas:
 - incorretas, que revelem incompreensão ou desconhecimento;
 - ilegíveis, riscadas, apagadas ou com quaisquer comentários não relacionados com o que é solicitado no item;
 - em que o aluno se limita a copiar o enunciado do item;
 - que impossibilitem a identificação clara e objetiva dos elementos solicitados.
6. As respostas em que o aluno não respeita a instrução (por exemplo, rodear em vez de assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.
7. Nos itens de escolha múltipla, o classificador atribui como código a letra correspondente à opção selecionada pelo aluno. Outras respostas, incluindo a seleção de mais do que uma opção, são classificadas com o **código 00**.
8. Os critérios dos outros tipos de itens estão organizados por descritores de desempenho, aos quais correspondem determinados códigos. Dependendo dos níveis de desempenho previstos para cada item, um descritor de desempenho máximo pode corresponder ao **código 10**, ao **código 20** ou ao **código 30**. Estes códigos podem ser desdobrados noutros códigos que permitem identificar processos de resolução específicos, como o **código 11** e o **código 12**.
9. Em alguns itens, além do **código 00**, também podem estar previstos outros códigos (por exemplo, o **código 01** e o **código 02**) que permitem identificar processos de resolução específicos não aceitáveis.
10. Em alguns itens, os critérios de classificação estão organizados por parâmetros. Cada parâmetro deve ser observado isoladamente, considerando os respetivos descritores de desempenho, e deve ser-lhe atribuído apenas um código.

11. Alguns descritores de desempenho são acompanhados de notas explicativas ou de exemplos de respostas destinados a clarificar os critérios e, assim, a facilitar a atribuição do código mais adequado. Os exemplos apresentados não esgotam as respostas possíveis, pelo que o classificador deve considerar em igualdade de circunstâncias outras respostas que, não utilizando os mesmos termos dos exemplos, representam um desempenho equivalente.

Oralidade

Item 1.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Reconstitui corretamente a sequência: 2 – 4 – 1 – 3.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Itens 2.1.; 2.2.; 2.3.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A.	A
Seleciona apenas a opção B.	B
Seleciona apenas a opção C.	C
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 2.1. – B; 2.2. – A; 2.3. – C.

Leitura e Educação Literária

Texto A

Itens 3.1.; 3.2.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A.	A
Seleciona apenas a opção B.	B
Seleciona apenas a opção C.	C
Seleciona apenas a opção D.	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: 3.1. – C; 3.2. – B.

Item 4.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Explica, de forma completa, por que razão é adequado afirmar-se que o caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o facto de as cidades portuguesas registarem um aumento de temperatura mais baixo em comparação com outras cidades; – o facto de a temperatura das cidades portuguesas já ser, à partida, elevada. <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante, porque, apesar de as temperaturas terem subido menos do que em outras cidades, o seu ponto de partida já era alto.</i> 	20
<p>Explica, de forma incompleta, por que razão é adequado afirmar-se que o caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante, porque o seu ponto de partida já era alto.</i> • <i>O caso das cidades portuguesas é preocupante, porque elas também aqueceram.</i> • <i>As temperaturas nas cidades portuguesas aumentaram menos do que no resto da Europa. O ponto de partida da temperatura nas cidades portuguesas era alto.</i> 	10
<p>Não explica por que razão é adequado afirmar-se que o caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>O caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante, porque também são cidades europeias.</i> • <i>O caso das cidades portuguesas não deixa de ser preocupante, porque houve um aumento de temperatura inferior ao de outras cidades da Europa.</i> <p>OU</p> <p>Limita-se a transcrever passagens do texto.</p>	00
Resposta em branco.	99

Item 5.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: B.

Texto B

Item 6.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Refere, por palavras suas, o que se passava com o Pedro e os seus amigos no início do texto, mencionando o facto de já terem esgotado todas as brincadeiras / estarem aborrecidos.</p> <p><i>Exemplos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Pedro e os seus amigos estavam sem nada para fazer. • O grupo de amigos não conseguia inventar mais nenhuma brincadeira. • Os amigos estavam aborrecidos. 	20
<p>Recorre a transcrições para referir o que se passava com o Pedro e os seus amigos no início do texto, ainda que, eventualmente, as integre na resposta.</p> <p><i>Exemplos:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as brincadeiras estavam feitas e tinham perdido a graça. • O Pedro e os seus amigos estavam em crise. 	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 7.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Faz as três associações corretas: D; E; B.	20
Faz duas associações corretas.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 8.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO	
a)	Completa o espaço com o 1.º comportamento da personagem Pedro: Convence os amigos a entrarem na gateira.	10
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
b)	Completa o espaço com o 2.º comportamento da personagem Pedro: Descobre o maquinismo. E/OU Tenta fazer girar a roda do maquinismo.	10
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
c)	Completa o espaço com o 3.º comportamento da personagem Pedro: Coloca a roda na posição em que se encontrava inicialmente.	10
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99

Item 9.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.**Item 10.**

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Responde de forma completa, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o que se preparava a personagem Armando para fazer: ralar com as crianças; – por que razão se preparava para o fazer: as crianças tinham entrado num espaço proibido; – por que razão não o fez: ouviu o ruído de uma trovoada. <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Armando preparava-se para ralar com as crianças, porque tinham entrado num espaço proibido, mas não o fez, pois percebeu que se aproximava uma trovoada. 	20
<p>Responde de forma incompleta, mas referindo o que a personagem Armando se preparava para fazer e a razão por que se preparava para o fazer ou a razão por que não o fez.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Armando tinha a intenção de ralar com as crianças, mas não o fez, porque, nesse momento, se ouviu um ruído de trovoada no céu. • Quando o Armando viu que as crianças saíam da gateira, onde não podiam entrar, quis ralar com elas. 	10
<p>Responde incorretamente ou de forma muito incompleta.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Armando preparava-se para ralar com as crianças. • O Armando ficou sem saber o que fazer. • Antes que o Armando pudesse fazer alguma coisa, o tempo começou a mudar. 	00
Resposta em branco.	99

Item 11.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Explicita corretamente o efeito conseguido com a utilização dos recursos (maior naturalidade / informalidade / coloquialidade / espontaneidade / vivacidade), associando-lhes exemplos de, pelo menos, três desses recursos presentes nas falas das personagens.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As falas das personagens tornam-se mais vivas com a utilização da palavra «'Tão» (omissão de uma sílaba), a expressão popular «a gente» e a interjeição «Ai». • A interjeição «Ai», a expressão popular «Cavem», o vocativo «Ó vizinhas» e a utilização de «'Tão» em vez de «Então» (omissão de uma sílaba) são recursos que contribuem para que as falas das personagens tenham características habituais da linguagem oral. 	20
<p>Explicita corretamente o efeito conseguido com a utilização dos recursos, associando-lhes um ou dois exemplos desses recursos presentes nas falas das personagens.</p>	11
<p>Explicita corretamente o efeito conseguido com a utilização dos recursos, mas não lhes associa exemplos das falas das personagens.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A omissão de uma sílaba numa palavra, a expressão popular, o vocativo e a interjeição são recursos que contribuem para que as falas das personagens tenham características habituais da linguagem oral. 	12
<p>Limita-se a associar exemplos a três ou quatro dos recursos presentes nas falas das personagens, não explicitando corretamente o efeito conseguido.</p> <p><u>Exemplo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A interjeição «Ai», a expressão popular «Cavem», o vocativo «Ó vizinhas» e a utilização de «'Tão» em vez de «Então» (omissão de uma sílaba) são recursos que contribuem para que haja diálogo neste texto. 	13
<p>Responde incorretamente. OU Limita-se a associar exemplos a um ou dois dos recursos presentes nas falas das personagens, não explicitando corretamente o efeito conseguido.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A interjeição, a expressão popular, o vocativo e a omissão de sílabas são recursos que permitem que haja diálogo neste texto. • Nas falas usa-se a interjeição «Ai». 	00
Resposta em branco.	99

Item 12.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Explica, de forma completa, por que razão o parágrafo corresponde ao desfecho do texto, referindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> – o acontecimento final do Texto B: o facto de a personagem Pedro deixar a roda na posição inicial; – a relação entre esse acontecimento e o acontecimento narrado no parágrafo apresentado: o desaparecimento da coluna de água / o facto de o céu voltar a estar limpo. <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O parágrafo corresponde à conclusão do texto, porque o Pedro pôs a roda na posição em que a tinha encontrado antes, e isso fez com que a coluna de água fosse desaparecendo. • O céu voltou a ficar limpo, porque o Pedro pôs a roda na posição inicial. Assim, este parágrafo é o desfecho do texto. 	20
<p>Explica, de forma incompleta, por que razão o parágrafo corresponde ao desfecho do texto.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Como o Pedro mexeu na roda, a coluna de água desapareceu. • O céu voltou a ficar limpo, porque o Pedro voltou à gateira. • Como o Pedro mexeu na roda, a trovoada passou. 	10
<p>Não explica por que razão o parágrafo corresponde ao desfecho do texto.</p> <p><u>Exemplos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O parágrafo conclui o texto, porque o assunto é o mesmo. • O parágrafo serve de desfecho para o texto, porque se refere que o tempo voltou a ficar bom. 	00
Resposta em branco.	99

Gramática

Item 13.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO	
a)	Completa o espaço com a forma verbal <i>tivermos</i> .	10
	Completa o espaço com a forma <i>*tiver-mos</i> .	01
	Completa o espaço com a forma verbal <i>*termos</i> .	02
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
b)	Completa o espaço com a forma verbal <i>termos</i> .	10
	Completa o espaço com a forma <i>*ter-mos</i> .	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
c)	Completa o espaço com a forma verbal <i>tivéssemos</i> .	10
	Completa o espaço com a forma <i>*tivésse-mos</i> ou com a forma <i>*tivesse-mos</i> .	01
	Completa o espaço com a forma <i>*tivéssemos</i> .	02
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99

Item 14.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Faz as três associações corretas: E; A; B.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 15.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO	
a)	Completa o espaço com a expressão <i>em que</i> .	10
	Completa o espaço com a palavra <i>que</i> .	01
	Completa o espaço com a palavra <i>onde</i> .	02
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
b)	Completa o espaço com a expressão <i>de que</i> .	10
	Completa o espaço com a palavra <i>que</i> .	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
c)	Completa o espaço com a expressão <i>a que</i> .	10
	Completa o espaço com a palavra <i>que</i> .	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99

Item 16.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO	
16.1.	Escreve apenas C.	10
	Escreve apenas B.	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
16.2.	Escreve apenas B.	10
	Escreve apenas C.	01
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99
16.3.	Escreve apenas D.	10
	Dá outra resposta.	00
	Resposta em branco.	99

Item 17.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: A.**Escrita****Item 18.****1.º Passo**

Resposta em branco. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	99
Resposta riscada ou ilegível. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	01

2.º Passo**Parâmetro A:** Extensão

Nota: para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2019/).

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Escreve um texto com um mínimo de 150 e um máximo de 240 palavras.	30
Escreve um texto com 110 a 149 ou com 241 a 280 palavras.	20
Escreve um texto com 50 a 109 ou com mais de 280 palavras.	10
Escreve um texto com menos de 50 palavras. Nota: atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	02

3.º Passo

Parâmetro B: Género/Formato Textual

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que cumpre integralmente a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem essa posição;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	30
Redige um texto em que cumpre de forma incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem essa posição;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU <ul style="list-style-type: none">• não assume claramente uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem uma posição, ainda que implícita;• retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	20
Redige um texto em que cumpre de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato textual solicitado: <ul style="list-style-type: none">• assume uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo apenas a uma razão ou não distinguindo claramente duas razões;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada. OU <ul style="list-style-type: none">• não assume claramente uma tomada de posição;• argumenta, recorrendo, pelo menos, a duas razões que justifiquem uma posição, ainda que implícita;• não retira uma conclusão adequada à argumentação apresentada.	10
Não cumpre, de forma inequívoca, a instrução no que respeita ao género/formato textual solicitado. Nota: atribua este código neste parâmetro e nos parâmetros seguintes. Terminou a classificação deste item.	03

4.º Passo

Parâmetro C: Tema e Pertinência da Informação

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	30
Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	21
Redige um texto com alguns desvios temáticos, mas em que, globalmente, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	22
Redige um texto com desvios temáticos e em que, embora com falhas, <ul style="list-style-type: none">• recorre a informação pertinente;• usa vocabulário adequado ao tema;• assegura a progressão da informação.	23
Trata o tema dado de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário e revela falhas no que respeita à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.	10
Não cumpre, de forma inequívoca, a instrução quanto ao tema. Nota: <i>a um texto que se afaste totalmente do tema proposto, deve atribuir-se este código neste parâmetro e nos parâmetros seguintes. Terminou a classificação deste item.</i>	04

Parâmetro D: Organização e Coesão Textuais

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto bem organizado e coeso, em que, de um modo geral, <ul style="list-style-type: none">• demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos, recorre a marcadores discursivos, quando necessário);• usa processos adequados de articulação interfrásica (por exemplo, recorre a conectores, quando necessário);• recorre a cadeias de referência adequadas (por exemplo, faz substituições nominais e pronominais);• garante conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	30
Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	20
Redige um texto pouco organizado, com repetições e com lacunas geradoras de ruturas de coesão.	10
Escreve um conjunto de enunciados desconexos.	00

Parâmetro E: Morfologia e Sintaxe

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que, de um modo geral, domina processos de conexão intrafrásica (concordâncias, flexão verbal, propriedades de seleção – regências verbais, argumentos do verbo).	30
Redige um texto com incorreções nos processos de conexão intrafrásica.	20
Redige um texto com muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.	10
Escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases.	00

Parâmetro F: Pontuação

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
<p>Aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o ponto final; • o ponto de exclamação e o ponto de interrogação; • as aspas, o travessão e os parênteses; • o ponto e vírgula; • os dois pontos: em contextos relevantes de introdução do discurso direto, de citações, de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado; • a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para separar o local da data ou para delimitar o vocativo, os constituintes deslocados na frase, os modificadores apositivos do nome e as orações subordinadas adverbiais, sempre que estas surjam antes da oração subordinante ou intercaladas nessa oração. <p>Não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos.</p>	30
Pontua sem seguir sistematicamente as regras definidas para este parâmetro, mas não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos ou fá-lo muito pontualmente.	20
Pontua de forma assistemática.	10
Pontua sistematicamente de forma incorreta ou não utiliza sinais de pontuação.	00

Parâmetro G: Ortografia

Nota: no âmbito deste parâmetro, considere também os erros de:

- *acentuação;*
- *translineação;*
- *uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial.*

É contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Número de erros: de 0 a 4.	30
Número de erros: de 5 a 8.	20
Número de erros: de 9 a 12.	11
Número de erros: de 13 a 16.	12
Número de erros: 17 ou mais.	00